



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
GABINETE DA REITORIA

Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade
CEP: 88040-900 - Florianópolis - SC
Telefone: (48) 3721-9320 - Fax: (48) 3721-8422
E-mail: gr@contato.ufsc.br

Ofício nº 322/2017/GR

Florianópolis, 28 de julho de 2017.

Ao Senhor
Álvaro Toubes Prata
Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC
Esplanada dos Ministérios, Bloco E, Sala 382
70067-900 – Brasília – DF

Assunto: **Solicitação de prorrogação de projeto de pesquisa**

Senhor Secretário,

1. Solicitamos a prorrogação do prazo para a conclusão do projeto intitulado “*Fortalecimento e ampliação das ações do LCA/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas: melhoria da infraestrutura de P, D & I e apoio ao projeto da Rede Microalgas para a produção de Biodiesel*” até **31 de agosto de 2018**, que está sendo desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com recursos recebidos desse Ministério (Processo nº 01200.004541.2015-16).
2. O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas visando ao desenvolvimento de cultivos de microalgas para a produção de biomassa com elevados teores de lipídios (para a obtenção de biodiesel) e/ou de outros biocompostos de valor comercial.
3. No cronograma do projeto está indicado que as metas/atividades seriam alcançadas/desenvolvidas entre setembro de 2015 e agosto de 2017, entretanto, não será possível a conclusão até a data prevista.
4. As razões para a não conclusão do projeto até a data prevista estão relacionadas a uma série de fatores, dentre os quais podemos destacar: a UFSC recebeu a nota de crédito dos recursos em 23 de outubro de 2015; foi necessária a tramitação interna do processo nas diversas instâncias da UFSC para que o recurso pudesse ser disponibilizado para a execução do projeto por uma fundação de apoio, sendo que, o repasse para a fundação somente ocorreu em 3 de março de 2016; a fundação de apoio, tendo recebido os recursos, vem procedendo com a tomada de preços, orçamentos e contratos para a aquisição do equipamento e para as melhorias na infraestrutura do Laboratório de Cultivo de Algas, assim, as atividades do projeto sofreram atraso.
5. Ante o exposto, solicitamos atendimento ao pleito para que possamos concluir as

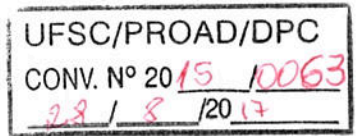
atividades do projeto. Salientamos que não haverá alterações no objeto e nem nos valores.

6. Por fim, ressaltamos que o projeto está sob a coordenação do Prof. Roberto Bianchini Derner, que poderá ser contatado através do *e-mail* roberto.derner@ufsc.br ou pelos telefones (48) 3721-4107 ou (48) 99115-5008.

Atenciosamente,



ALACOQUE LORENZINI ERDMANN
Reitora em exercício



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO
 Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 3º andar, Sala 387, CEP: 70067-900, Brasília-DF
 Fone: (61) 2033 7800

Ofício nº 36297/2017/SEI-MCTIC

Se ordem do chefe de Gabinete, à COPROJ/DPC para ciência e providências cabíveis.

Em 24/08/2017

Thayse K. Neves

Thayse Kiatkoski Neves
 Secretária Executiva
 SIAPE 2037401

Ilma. Sra.
 ALACOQUE LORENZINI ERDMANN
 Reitora em Exercício
 Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
 Florianópolis - SC

Assunto: **Prorrogação de vigência de Termo de Execução Descentralizada**

Magnífica Reitora,

1. Informo a Vossa Magnificência que o prazo de vigência do projeto "Fortalecimento e ampliação das ações do LCA/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas: melhoria da infraestrutura de PD&I e apoio ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel" foi prorrogado para 31 de agosto de 2018, visando a implementação completa das atividades e metas do Projeto.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Alvaro Toubes Prata, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**, em 17/08/2017, às 20:04, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.mc.gov.br/verifica.html> informando o código verificador **2143095** e o código CRC **C21C3D38**.

Em caso de resposta a este Ofício, fazer referência expressa a: Ofício nº 36297/2017/SEI-MCTIC - Processo nº 01200.004541/2015-16 - Nº SEI: 2143095

GABINETE DO REITOR/UFSC
 RECEBIDO EM

24/08/17, AS 08:15

Mariana

Registrado no SGD/GR/UFSC

Em, 24/08/17

Mariana



PLANO DE TRABALHO

Órgão Descentralizador:	UG:	Gestão:
Secretaria de Desenvolvimento tecnológico e Inovação – SETEC MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES - MCTIC	240115	00001
Entidade Proponente:	UG:	Gestão:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	153163	15237

1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
	Início:	Término:
Fortalecimento e ampliação das ações do LCA/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas: melhoria da infraestrutura de P, D & I e apoio ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel (Prorrogação)	Agosto 2017	Agosto 2018
Identificação do Objeto		
Desenvolvimento de um projeto de pesquisa visando à ampliação do conhecimento técnico e científico sobre a produção de biodiesel a partir da biomassa oriunda de cultivos de microalgas. Ampliação das ações do Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC junto ao projeto da Rede Microalgas para a produção de biodiesel.		
Justificativa da Proposição (Objetivos geral e específico)		
<p>Por conta da crescente demanda por energia, associada às questões ambientais relacionadas à queima dos combustíveis fósseis e à previsão de escassez desta matéria-prima, é imperativo o uso de fontes renováveis e a busca por novas matérias-primas para a produção de energia. O cultivo de microalgas visando à produção de matéria-prima (biomassa) para a elaboração de biocombustíveis tem sido matéria de diversos projetos de P, D, & I no Brasil e em diversos países. Esta biomassa representa uma matéria-prima - de fonte renovável - promissora para a produção de biodiesel e bioetanol, dentre outros biocombustíveis. As vantagens decorrentes da produção de biodiesel a partir de culturas de microalgas incluem o rápido crescimento e a elevada produtividade das culturas em comparação com as plantas, o alto teor lipídico na biomassa, além do fato de o combustível não conter enxofre e ser biodegradável. O cultivo de microalgas além de utilizar menores áreas e não precisar de terras férteis pode se desenvolvido com águas impróprias para a agricultura como a marinha, salobra e residual (efluentes municipais e de determinados processos de produção industrial). Apesar do grande potencial, o emprego das microalgas para a produção de biodiesel em nível industrial ainda deve ser matéria de inúmeras de pesquisas. Há necessidade do desenvolvimento de uma série de estudos a fim de identificar e dirimir os diversos "gargalos tecnológicos", especialmente considerando a diversidade biológica das microalgas, os sistemas de produção (abertos e fechados) e de cultivo (autotrófico, heterotrófico e mixotrófico), os diferentes fatores ambientais que influenciam na produção da biomassa e na acumulação de lipídios de interesse, os métodos de separação da biomassa, as técnicas de extração do óleo e de síntese do biodiesel, os custos de produção (que poderão ser contrabalançados pelo emprego de resíduos de outros processos industriais para o cultivo das microalgas - coprocessos) e a utilização da biomassa resultante para distintas finalidades (alimento animal, biofertilizantes, extração de biocompostos como pigmentos etc. - coprodutos).</p>		



Justificativa da Proposição (Objetivos geral e específico)

As atividades propostas no presente projeto, a ser desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina pelo Laboratório de Cultivo de Algas – LCA/AQI/CCA/UFSC, irão integrar as metas do Projeto “Pesquisa de Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia para Produção e Uso de Biodieséis Derivados de Óleos de Microalgas” - MCTI/CNPq/FINEP, da Rede Microalgas para a produção de biodiesel, sob a coordenação geral da Universidade Federal de Goiás e corresponsabilidade de outras nove instituições nacionais de pesquisa (UFSC, UFPR, TECPAR, UFSCar, UFLA, UFES, INT, UFRJ e UFPB). O presente Projeto tem como objetivos o fortalecimento e a ampliação das ações do Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC na produção de biomassa e bioprodutos a partir de microalgas, através da melhoria da infraestrutura de P, D & I.

Objetivo Geral:

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas visando ao desenvolvimento de cultivos de microalgas para a produção de biomassa com elevados teores de lipídios (para a obtenção de biodiesel) e/ou de outros biocompostos de valor comercial.

Objetivo Específico:

Metas:

1. Estruturar o Laboratório de Cultivo de Algas/UFSC para o desenvolvimento das atividades do Projeto;
2. Identificar espécies de microalgas com potencial biotecnológico e determinar as condições ambientais de cultivo que maximizem a produção de biomassa contendo elevado teor de lipídios e/ou de outros biocompostos como pigmentos, por exemplo;
3. Produzir e separar a biomassa de microalgas das culturas desenvolvidas em larga escala visando ao fornecimento desta matéria-prima para os demais grupos de pesquisa envolvidos no Projeto FINEP da Rede Microalgas para a produção de biodiesel;
4. Manter no LCA cepas de microalgas, isoladas de diferentes ambientes aquáticos do Brasil;
5. Treinar pessoal para o desenvolvimento de cultivos de microalgas em larga escala.

Resultados Esperados

- Melhoria da infraestrutura do LCA/UFSC visando incrementar o desenvolvimento científico e tecnológico através da execução de experimentos científicos e do aprimoramento dos processos de cultivo e de produção de biomassa de microalgas em escala piloto;
- Consolidação de grupos de pesquisa/referência em aquicultura, biotecnologia e química, valorizando o intercâmbio de experiências entre os pesquisadores e alunos das instituições envolvidas;
- Estabelecimento de procedimentos técnicos para o cultivo de microalgas visando à obtenção de biomassa com elevado teor de compostos de interesse comercial;
- Socialização do conhecimento adquirido pela divulgação dos resultados obtidos através de publicações de artigos científicos, resumos em eventos, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

2. CRONOGRAMA DETALHADO DA EXECUÇÃO

Etapa/Meta	Descrição	Indicador Físico		Duração	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
1	Aquisição e instalação dos equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades do projeto	1	1	AGO/17	NOV/17
	Recuperação e adaptação das instalações do Laboratório	1	1	AGO/17	NOV/17
2	Identificação das espécies de microalgas com potencial	espécie	5	AGO/17	AGO/18
	Desenvolvimento de cultivos experimentais	Experimento	10	AGO/17	AGO/18
3	Desenvolvimento das etapas intermediárias de cultivo até o estabelecimento das culturas em larga escala	cultivo	20	AGO/17	AGO/18
	Desenvolvimento de cultivos em larga escala à produção de biomassa	cultivo	20	AGO/17	AGO/18
	Separação e secagem da biomassa para encaminhamento às demais instituições envolvidas no projeto	microalga	10	AGO/17	AGO/18
4	Isolamento e identificação de espécies de microalgas de ocorrência em ambientes aquáticos do Estado de Santa Catarina	cepa	5	AGO/17	AGO/18
	Conservação das cepas isoladas de SC e daquelas provenientes dos demais parceiros dos projetos integrados	cepa	40	AGO/17	AGO/18
5	Treinar pessoal para o desenvolvimento de cultivos de microalgas em larga escala	Treinamento	10	AGO/17	AGO/18

3. ORÇAMENTO (Recursos disponíveis na FAPEU)

Receita		Despesas	
Valores recebidos (R\$)		Despesas realizadas (R\$)	
Repasse do projeto	473.468,26	Material de Consumo	18.859,98
Rendimentos de Aplicação	55.441,85	S. T. Pessoa Jurídica	28.977,98
		Equipamentos	35.944,44
		Ressarcimento FAPEU	31.012,17
Total	528.910,11	Total	114.794,57

4. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Não haverá desembolso, os recursos estão disponíveis na conta do Projeto na FAPEU.

Florianópolis, 26 de junho de 2017.



Roberto Bianchini Derner
Professor - SIAPE 4176274
Laboratório de Cultivo de Algas - AQI - CCA
Universidade Federal de Santa Catarina